

GARCIA, A. A.; VANACLOHA, B. V.; SALAZAR, J. I. G. **Fitoterapia vademécum de prescripción**: plantas medicinales. 3. ed. Barcelona: Masson, 1999, 1148p.

WICHTL, M. (Ed.). **Herbal drugs and phytopharmaceuticals**: a handbook for practice on a scientific basis. 3rd ed. Washington: Medpharm CRC Press, 2004.

Justicia pectoralis Jacq.

NOMENCLATURA POPULAR

Chambá.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula (PEREIRA *et al.*, 2017)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Parte aérea	0,4 a 0,6 g
Água q.s.p.	150 mL

ORIENTAÇÕES PARA O PREPARO

Preparar por infusão, durante 5 minutos, considerando a proporção indicada na fórmula. Deve ser utilizada a droga vegetal seca e rasurada (PEREIRA *et al.*, 2017).

EMBALAGEM E ARMAZENAMENTO

A embalagem deve garantir a proteção contra contaminações e efeitos da luz e umidade e apresentar lacre ou selo de segurança que garanta a inviolabilidade do produto.

ADVERTÊNCIAS

Uso adulto.

Uso contraindicado para pessoas que apresentam hipersensibilidade aos componentes da formulação. Ao persistirem os sintomas durante o uso do fitoterápico, um médico deverá ser consultado. O uso é contraindicado durante a gestação, lactação e para menores de 18 anos, devido à falta de dados adequados que comprovem a segurança nessas situações. O uso contínuo não deve ultrapassar 30 dias, podendo repetir o tratamento, se for necessário, após intervalo de 15 dias (PEREIRA *et al.*, 2017). Plantas dessecadas inadequadamente e contaminadas com fungos podem provocar quadros hemorrágicos, pela transformação das cumarinas em dicumarol (PEREIRA *et al.*, 2017). Não deve ser utilizado em pessoas com distúrbios de coagulação e em caso de tratamento com anticoagulantes e analgésicos (CARVALHO & SILVEIRA, 2010). Não utilizar em doses acima das recomendadas. Em caso de aparecimento de eventos adversos, suspender o uso do produto e consultar um médico.

INDICAÇÕES

Auxiliar como expectorante (CARVALHO & SILVEIRA, 2010; PANIZZA, 2010; OLIVEIRA *et al.*, 2015; PEREIRA *et al.*, 2017).

MODO DE USAR

Uso oral.

Uso adulto: tomar 150 mL do infuso, logo após o preparo, de duas a três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2017).

Maiores de 70 anos: tomar 75 mL do infuso, logo após o preparo, de duas a três vezes ao dia (PEREIRA *et al.*, 2017).

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. C. B.; SILVEIRA, D. Drogas vegetais: uma antiga nova forma de utilização de plantas medicinais. **Brasília Médica**, v. 47, p. 218-236, 2010.

OLIVEIRA, G. L.; OLIVEIRA, A. F. M.; ANDRADE, L. H. C. Medicinal and toxic plants from Muribeca Alternative Health Center (Pernambuco, Brazil): an ethnopharmacology survey. **Boletín Latinoamericano y del Caribe de Plantas Medicinales y Aromáticas**, v. 14, n. 6, p. 470-483, 2015.

PANIZZA, S. T. **Como prescrever ou recomendar plantas medicinais e fitoterápicos**. São Paulo: CONBRAFITO, 2010.

PEREIRA, A. M. S.; BERTONI, B. W.; SILVA, C. C. M.; FERRO, D.; CARMONA, F.; DANDARO, I. M. C.; BARBOSA, J. C.; MOREL, L. J. F.; BARBOSA, M. G. H.; ANGELUCCI, M. A.; DONEIDA, V. **Formulário de preparação extemporânea: farmácia da natureza - chás medicinais**. 1. ed. São Paulo: Bertolucci, 2017. 270p.

Lavandula angustifolia Mill.

SINONÍMIA

Lavandula officinalis Chaix (TROPICOS, 2017)

NOMENCLATURA POPULAR

Alfazema e lavanda.

PREPARAÇÃO EXTEMPORÂNEA

Fórmula 1 (EMA, 2012)

<i>Componentes</i>	<i>Quantidade</i>
Flor	1 a 2 g
Água q.s.p.	150 mL